



## 1064 - PRÁTICAS CIRÚRGICAS SEGURAS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO PARA PREVENIR E REDUZIR COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS: SCOPING REVIEW

**Tipo:** POSTER

**Autores:** TALLES FERNANDES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), ANA LAURA RICARTE HASS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), FÁBIO HENRIQUE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU)

**Introdução:** A confecção de estomas intestinais é um procedimento cirúrgico essencial, mas que apresenta taxas significativas de complicações pós-operatórias, impactando a qualidade de vida do paciente e os custos do sistema de saúde. Diferentemente de fatores intrínsecos ao paciente, as práticas cirúrgicas empregadas na criação do estoma representam um conjunto de fatores modificáveis que podem influenciar diretamente esses desfechos. **Objetivo:** Mapear evidências de alta qualidade sobre práticas cirúrgicas seguras na construção de estomas de eliminação, com foco na prevenção e redução de complicações pós-operatórias. **Método:** Trata-se de uma scoping review conduzida conforme o referencial metodológico de Arksey e O'Malley, as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses - Scoping Review (PRISMA-ScR). A pergunta de pesquisa foi estruturada com base na estratégia mnemônica PCC, sendo P (Population) os profissionais de saúde, médicos e cirurgiões; C (Concept) as melhores práticas na construção de estomias em adultos e idosos; e C (Context) a prevenção e redução de complicações pós-operatórias e periostomais. O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework e está disponível em: <https://osf.io/mt9na/>. A busca foi realizada em abril de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, BVS, LILACS, Trip Medical Database, Epistemonikos e CINAHL, além de fontes de literatura cinzenta. Foram incluídos estudos publicados e não publicados a partir de 2015, em qualquer idioma. Consideraram-se revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos randomizados, ensaios controlados não randomizados e diretrizes. A triagem de títulos e resumos foi realizada por dois revisores independentes, utilizando a plataforma Rayyan, seguida da leitura completa dos textos elegíveis. A extração dos dados foi feita com formulários padronizados em Excel, e os resultados foram apresentados conforme o diagrama PRISMA-ScR. **Resultados:** A busca inicial resultou em 6.846 estudos. Após a exclusão de 2.459 duplicatas, 52 estudos compuseram a amostra final. As condutas identificadas foram organizadas em quatro domínios: fatores perioperatórios e preparo do paciente; decisões cirúrgicas e abordagens em contextos específicos; detalhes técnicos da confecção do estoma e estratégias para prevenção de complicações; além dos cuidados pós-operatórios imediatos. **Conclusão:** Os resultados permitiram mapear evidências de alta qualidade sobre práticas cirúrgicas seguras na construção de estomas de eliminação, com ênfase na prevenção e redução de complicações pós-operatórias. Os temas mais recorrentes incluíram estratégias para prevenção de hérnia paraestomal, condutas em situações cirúrgicas de emergência, e intervenções perioperatórias como educação pré-operatória, avaliação nutricional e técnicas específicas de confecção do estoma. Esses achados oferecem suporte científico relevante para a adoção de práticas e padronização de condutas mais seguras e eficazes no cuidado ao paciente com estomia.